



Assembleia Municipal de Lagos
Grupo Municipal Singular do partido CHEGA!

Sessão Extraordinária de 19 de julho de 2024

Declaração de Voto

Ponto 2:

Aquisição pelo Município de Lagos da participação social detida pela MSF na Neofutur (Declaração de Voto Contra)

“Atentando ao conteúdo da proposta e considerando desde logo:

Que se prevê que o valor de rendas a receber pela Neofutur até dezembro de 2029 se estime em 12.3ME

Que o Município de Lagos detém uma participação de 49% da Neofutur

Que este estudo decidiu omitir as consequências económicas dos ganhos da Neofutur até dezembro de 2029 em mais de 12.3ME recebidos em rendas.

Que o estudo não se debruçou sobre os ganhos económico-financeiros que daí resultam para o Município de Lagos em função da sua participação de 49% na Neofutur.

Que este estudo apresenta uma contabilização das diferenças financeiras entre as duas opções logo a partir de Julho de 2024, quando na verdade sabemos que o processo de compra poderá levar meses a finalizar sendo devidas todas as rendas até lá.

- Podemos concluir que este estudo de avaliação de compra que acompanha a proposta é muito redutor, omissivo, e que não comprova de todo o benefício económico-financeiro da opção de comprar as acções da MSF, face à situação actual.

Considerando ainda:

Que não existe informação sobre quem decidiu seleccionar e porquê esta empresa específica para elaborar o estudo técnico para esta proposta.

Que não são dadas as conhecer as demais condições da proposta de compra da *Expand Alternative Investments, S.A.*, sobre a qual se quer exercer o direito de preferência.

Que não existe um estudo económico-social que permita conhecer os prejuízos e as vantagens resultantes do custo de oportunidade, de alterações ao endividamento, impostos a pagar e a receber, seguros, encargos administrativos, organizacionais e de recursos humanos associados à assunção antecipada da propriedade e da manutenção do edifício.

Que além disso, verificamos ainda que não existe referência nem registo de intenção de qualquer tentativa de renegociar o contrato de arrendamento, seja para uma alteração do prazo, seja para o valor da renda mensal.

O Partido CHEGA entende que não foram exploradas todas as possibilidades de ganhos económico-financeiros e sociais na opção de *Não Comprar*, que esta proposta não está munida de estudos económico-financeiros e sociais capazes de justificar a valia da opção proposta e em nome da segurança financeira do município vota contra.

Lagos, 19 de julho de 2024

P'los eleitos do Grupo Municipal Singular do partido CHEGA.

(Paulo Rosário)